

ATRAÇÃO TURÍSTICA

Obra do Aquário do Pantanal entra na fase de acabamento

Instalação de peças acrílicas, considerada a fase mais delicada, foi concluída na última semana

LUCAS JUNOT

Objeto do principal desafio na conclusão das obras do Aquário do Pantanal, as últimas peças de acrílico do maior dos 33 tanques já foram instaladas. O empreendimento caminha agora para a fase final, em que serão realizados serviços de ornamentação e cenografia. As informações são do engenheiro Domingos Sávio, um dos responsáveis pela execução da obra.

As três peças de acrílico que compõem a Aquaesfera foram içadas na terça-feira (21), por um guindaste de 300 toneladas. A encargo da empresa norte-americana Reynolds, as 32 toneladas de acrílico formam um túnel de onde os visitantes contemplarão espécies do Rio Paraguai, ambientadas em 1.163.000 litros de água. A estrutura é toda feita em acrílico maciço, com 16 centímetros de espessura. São dois túneis de 8,5 metros, conectados a um domo de sete metros de diâmetro.

De acordo com Sávio, nos próximos 30 dias, será realizada a vedação da Aquaesfera. Em seguida, todos os esforços serão concentrados na cobertura do ambiente para, enfim, iniciar a cenografia do tanque. “Os moldes dos elementos cenográficos já estão prontos. Logo isso tudo aqui

300

MILHÕES
A construção do Aquário do Pantanal começou em 2011, e desde então a obra já consumiu mais de R\$ 300 milhões dos cofres públicos, entre contratos com empreiteiras, empresas de climatização, ornamentação e suporte à vida.

terá uma nova cara. Nosso cronograma é de que até novembro toda cenografia do Aquário seja concluída”, revela o engenheiro.

Dividido em várias frentes de trabalho, o empreendimento terá as obras estruturais concluídas até setembro. Em outubro, segundo a previsão do engenheiro, será realizada toda ornamentação da parte externa, para, no decorrer de novembro, a Fluidra promover os “serviços de suporte à vida”, ou seja, a ambientação das espécies.

Já para o mês de maio está prevista a conclusão de todo o forro do hall do Aquário, que esconderá as ferragens que dão forma elíptica ao prédio, onde fi-

cará a biblioteca, o auditório e o elevador panorâmico.

“Temos um cronograma a ser cumprido, nos reunimos constantemente com todas as empresas encarregadas nas diferentes frentes de trabalho, mas a cada dia que ganhamos aqui é mais uma vitória para nós. Toda fiscalização também é um elemento importante na busca de uma metodologia mais eficaz para a execução das obras”, finaliza o engenheiro Domingos Sávio.

Com 21 mil metros quadrados, o Aquário do Pantanal terá 24 tanques em área coberta e nove tanques externos, onde viverão 12 mil espécies de peixes. A concepção do projeto conta uma história desde as nascentes, ressurgências, até o Rio Paraguai, explorando detalhes dos alagados e paisagens pantaneiras, trabalhadas em um amplo projeto cenográfico.

Ao longo de seis pavimentos, o empreendimento terá instalações de cozinha, seis laboratórios destinados à pesquisa, auditório para 250 pessoas, biblioteca, elevador panorâmico, lavanderia, unidades de ambientação, estacionamento para 250 carros, seis ônibus e 40 motos, sistema de ar-condicionado com capacidade para 750 toneladas de refrigeração, entre outras.



ALVARO REZENDE

VIDA SUBAQUÁTICA. Um domo acrílico e um túnel foram instalados na semana passada; no local, o visitante conhecerá de perto como vivem os peixes que estarão expostos no Aquário do Pantanal



ALVARO REZENDE

OBRAS. Com as peças acrílicas devidamente instaladas, próximo passo é a ornamentação

SEGURANÇA

PRF agora diz que usa raios X, mas esconde números de apreensões

GILDO TAVARES

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) agora diz que continua usando o scanner móvel em operações em Mato Grosso do Sul, mas alega “segurança estratégica”, não fala em números de apreensões, nem as comprova que usa de fato o aparelho, que custa R\$ 1,5 milhão. O aparelho, conforme denúncia, está encostado na delegacia da PRF da Capital, na Avenida Júlio de Castilhos.

A PRF justifica que opera o equipamento de forma estratégica, de modo que consegue atender o Estado todo em pontos específicos, combinados com operações de inteligência, não apenas nas fronteiras.

Segundo o Superintendente da PRF em Mato Grosso do Sul, Ciro Ferreira, o equipamento é usado em determinado período (que a PRF não especifica), e depois disso é necessário parar para fazer reparos. “Em determinados mo-

mentos ele para, porque precisa de manutenção. Tem que vir um técnico de fora do País para fazer este trabalho. Feitos esses ajustes, temos uma equipe que é formada para manusear o equipamento, são policiais que trabalham exclusivamente para operar o scanner”.

Mesmo com a importância do aparelho, a PRF não divulga os números de apreensões que foram efetuadas com o uso do scanner móvel. “Operamos com vários equipamentos da

PRF. Nós não divulgamos especificamente a apreensão de drogas com a qual equipamento foi usado, nós divulgamos o número total, mas o scanner contribuiu sim para muitas apreensões”, disse o superintendente.

CASO

O **Correio do Estado** apurou que o scanner móvel, comprado ao custo mais de R\$ 1,5 milhão e que deveria ser usado para, entre outras finalidades, combater o narcotráfico nas estradas federais de Mato Grosso do Sul, está sem uso, e a justificativa da PRF é a falta de efetivo.

CAPITAL

Veterinário internado com febre maculosa

Médico veterinário de 38 anos, internado desde sexta-feira (16) no Hospital Adventista do Pênfigo, em Campo Grande, foi diagnosticado com suspeita de febre maculosa, doença transmitida pelo carrapato-estrela. Ele apresentou como sintomas febre alta, manchas na pele e debilitação progressiva, após chegar de uma viagem para os Estados Unidos.

Chegou a ser ventilada a possibilidade de que o paciente estaria com ebola, mas

depois de uma série de exames, cujos resultados ainda são aguardados, os médicos cogitam a hipótese de o paciente ter contraído a febre maculosa, que é transmitida pelo carrapato-estrela (*Amblyomma cajennense*) ao ter contato com animais.

Doença grave, a febre maculosa desencadeia sintomas de doenças comuns, como febre alta, mal-estar generalizado, náuseas e vômitos. **(LJ)**

POR AÍ

DOM EDUARDO

Papa Francisco transfere bispo da Capital para SP

O bispo auxiliar da Arquidiocese de Campo Grande, Dom Eduardo Pinheiro da Silva, foi nomeado ontem pelo Papa Francisco como bispo da cidade de Jaboticabal (SP). O comando da Igreja Católica na Capital continua com o arcebispo Dom Dimas Lara Barbosa.

VEÍCULOS

Projeto para redução de taxa de vistoria chega à Assembleia

O projeto de lei que prevê a redução em 20% no valor da taxa de vistoria veicular para veículos com mais de cinco anos de fabricação deve ser avaliado hoje, na Assembleia Legislativa. Ontem à tarde, o projeto do Executivo Estadual foi encaminhado para a Casa de Leis e, segundo

o governador Reinaldo Azambuja (PSDB), beneficiará quem pagar a taxa a partir da aprovação da lei e não será retroativo aos motoristas que já tenham se adequadado. “Quem já pagou estava no regramento anterior, e lei não retrocede”, disse.

ALTA HOSPITALAR

Santa Casa quer informações de paciente desconhecido

A Santa Casa de Campo Grande busca familiares de um paciente que teve alta no dia 9 deste mês e que foi internado no hospital no dia 10 de fevereiro, quando foi atropelado perto do Terminal Guaicurus, em Campo Grande. Ele não tem documentos, tampouco recordações.



DIVULGAÇÃO

INTERNADO. Paciente teve alta, mas não tem para onde ir

ASSISTÊNCIA

Em MS, 3,7 mil pessoas deixam o “Bolsa Família”

A revisão cadastral no programa “Bolsa Família” demonstrou que de 3,7 mil famílias de Mato Grosso do Sul deixaram de receber o benefício, justamente por deixarem os níveis de pobreza (renda de R\$ 154 por pessoa). No Estado, 11,3 mil famílias foram recadastradas.